

Questão Discursiva 03592

(prova oral)

Falar da reserva do possível nos direitos sociais.

É adequado distinguir direitos sociais e fundamentais quanto à disponibilidade de recursos?

A proteção aos direitos individuais envolve necessariamente o uso de recursos públicos?

Dar exemplo de direito individual que envolve dispêndio de recurso público.

Relacionar direitos sociais, liberdade individual e o mínimo existencial.

Resposta #007136

Por: Ana 5 de Julho de 2022 às 15:12

A reserva do possível tem sido um argumento muito utilizado para justificar a ausência de prestação de direitos por parte do Estado. Isto porque a Constituição Federal contempla diversos direitos à sociedade, contudo, as verbas para tanto são limitadas, de forma que é necessário fazer "escolhas trágicas".

Consoante doutrina e jurisprudência dominante, é incorreto distinguir os direitos sociais dos fundamentais quanto à disponibilidade de recursos; entende-se que a aplicabilidade dos direitos sociais é imediata, assim como os demais direitos fundamentais, de forma que não se pode condicionar seu exercício a compromissos dilatórios sem eficácia.

A proteção aos direitos individuais não necessariamente envolve o uso de recursos públicos; os direitos de primeira dimensão (Karel Vasak) contemplam uma abstenção por parte do Estado (Estado liberal), exigindo-se uma postura negativa a fim de que o Estado não se imiscua na seara particular do indivíduo. Contudo, os direitos sociais, de regra, relacionam-se a uma postura positiva por parte do Estado, exigindo-se uma prestação (Welfare State). O indivíduo é o credor do direito, e o Estado o devedor. O direito à saúde é um exemplo de direito individual que envolve o dispêndio de recursos públicos.

Os Tribunais Superiores tem entendido que não se pode invocar o argumento da reserva do possível em face do mínimo existencial que todo o ser humano necessita para viver. Não se pode relegar a aplicabilidade de direitos essenciais a normas programáticas sem previsão de eficácia, sob pena de tornar a Constituição um mero símbolo, que não encontra amparo na realidade fática e seja incapaz de transformar a realidade social.